ESTREIAS E CONFIRMAÇÕES

Nuno Barreto Costa
autosport@autosport.pt
FOTOGRAFIA *Rui Reis Foto e Nuno Organista*

O Campeonato Nacional de Velocidade Turismos, agora TCR Portugal, a par dos novos TCR Ibérico e TCR España, arrancou no passado fim de semana com um evento que marcou a estreia destas competições e de novas máquinas - uma delas a ganhar pelas mãos de um forte candidato ao título; outro, campeão em título, conseguiu também triunfar, começando a época de uma forma perto da ideal.

Poucos mas bons. Porque na realidade estes TCR Portugal, Ibérico e de España não começaram com um pelotão numeroso, sim com alguma qualidade, destacando-se algumas máquinas que chamaram a atenção, como o Audi RS3 LMS da Veloso Motorsport.

O carro da marca dos quatro anéis dificilmente poderia ter tido melhor estreia. Guiado por Rafael Lobato na primeira corrida foi a 'arma' certa para chegar à vitória, ainda que na partida o piloto de Vila Real tenha sido surpreendido por Manuel Gião.

O piloto lisboeta, na sua primeira corrida com um SEAT Leon da Vettra Motorsport, parecia lançado para um possível sucesso, só que depressa se percebeu que Lobato e o Audi tinham outro tipo de argumentos. Depois de consumar a ultrapassagem ninguém mais 'o viu'.

Já as dificuldades de pneus que Gião começou a sentir acabaram por o obrigar a inclinar-se perante o andamento de Francisco Abreu e de Francisco Mora, os dois homens que tinham dominado a qualificação.

Embora não conseguisse ir 'buscar' Rafael Lobato, o piloto do Team Novadriver também controlou a sua vantagem sobre Francisco Mora para assegurar a segunda posição.

Manuel Gião teria de se contentar com o quarto posto diante de um Manuel Pedro Fernandes verdadeiramente endiabrado, já que no SEAT Leon da Speedy Motorsport conseguiria encetar uma notável ascensão desde a nona posição. O piloto de Vila Real mostrou como poderá causar 'estragos' sobretudo sabendo-se já que irá estrear um Audi na próxima etapa do campeonato.

FRANCISCO MORA IMPARÁVEL

A segunda corrida mostrou que Francisco Mora estava no Estoril determinado a defender o título conquistado em 2016. Dominou-a do princípio ao fim, tirando partido de um excelente arranque. Depois foi-se afastando da concorrência, imprimindo um andamento fortíssimo, que acabou por resultar na volta mais rápida da corrida.

Já Francisco Abreu voltou a arrancar mal e isso foi decisivo para que nunca mais conseguisse lutar pelas duas primeiras posições, pois César Machado, companheiro de Manuel Pedro Fernandes, aproveitou bem o deslize, assumiu a segunda posição e nunca mais a largou.

O percalço de Abreu fê-lo descer para a sexta posição, mas à imagem do que sucedeu no primeiro confronto, entregou-se a mais uma recuperação que o levaria à terceira posição e à obtenção de novo pódio.

Em destaque esteve também Nuno Batista, que rodou sempre no top cinco, atrás de Amelia Vinyes – que foi a melhor representante vinda de Espanha nas duas corridas. Este confronto foi também marcado inicialmente pela colisão entre Patrick Cunha e Gustavo Moura, que privou o piloto de Braga de poder tirar partido do Audi RS3 da Veloso Motorsport e poder, provavelmente, dar novo bom resultado à equipa da Póvoa de Lanheses.

Uma última nota para a estreia do Kia Cee'd, que na primeira corrida deu boas indicações pelas mãos de José Pedro Faria, terminando no top dez, ainda que no segundo confronto João Baptista não tenha tido a mesma sorte, ao ser obrigado a 'claudicar' com problemas na direção assistida do carro coreano.

CLASSIFICAÇÃO

CORRIDA 1

1º RAFAEL LOBATO (AUDI RS3 LMS)	17 VOLTAS EM 31M36,497S
2º FRANCISCO ABREU (VW GOLF GTI TCR)	A 6,498S
3º FRANCISCO MORA (SEAT LEON TCR)	A 7,785S
4º MANUEL GIÃO (SEAT LEON CUP RACER)	A 12,826S
5º MANUEL PEDRO FERNANDES (SEAT LEON CUP RACER)	A 20,441S
6º JOSÉ MONROY (SEAT LEON CUP RACER)	A 24,826S
7º AMANDA VINYES (SEAT LEON TCR)	A 25,427S
8º EDGAR FLORINDO (SEAT LEON CUP RACER)	A 26,246S
9º EDUARDO LEITÃO (SEAT LEON CUP RACER)	A 36,110S
10º JOSÉ PEDRO FARIA (KIA CEE'D TCR)	A 42,051S
11º FAUST SALOM (SEAT LEON CUP RACER)	A 43,258
12º LUIS LLOBET (SEAT LEON CUP RACER)	A 1 VOLTA

CORRIDA 2

1º FRANCISCO MORA (SEAT LEON TCR)	17 VOLTAS EM 31M30,837S
2º CÉSAR MACHADO (SEAT LEON CUP RACER)	A 7,677S
3º FRANCISCO ABREU (VW)	A 10,916S
4º AMANDA VYNIES (SEAT)	A 27,426S
5º NUNO BATISTA (SEAT)	A 37,636S
6º MAX LLOBET (SEAT)	A 38.572
7º FRANCESC GUTIERREZ (SEAT)	A 39,208S
8º GUSTAVO MOURA (SEAT)	A 59,566S
9º RICARDO LEITÃO (SEAT)	A 64,330S
10º RICARDO GOMES (SEAT)	A 2 VOLTAS

RAFAEL LOBATO "UMA ESTREIA DE SONHO"

No final da primeira corrida Rafael Lobato era a imagem da felicidade. A vitória logo na primeira prova com o Audi RS3 LMS foi a melhor forma de começar a nova temporada: "Foi uma estreia de sonho com este carro, não poderia, como é óbvio, esperar melhor. Fiz uma boa largada, sem arriscar e era segundo no final da primeira volta", contou o piloto transmontano após a corrida. "Senti-me confiante e depois de algumas curvas a analisar onde poderia ser mais rápido que o piloto que seguia à minha frente, ataquei e consegui assumir a liderança. A partir daí fiz por ganhar alguma vantagem e depois foi gerir a corrida da melhor forma, cuidando dos pneus e controlando os adversários. Estou muito feliz com esta vitória, que serve de natural motivação para o resto da época", acrescentou Rafael Lobato.

FRANCISCO MORA "SAIO MUITO SATISFEITO DO ESTORIL"

Francisco Mora teve dois semblantes distintos nos dois dias do Racing Weekend. Contrastando com alguma frustração após a primeira corrida, a satisfação após o segundo confronto."Posso dizer que tudo correu muito bem e que saio daqui muito feliz com o resultado conseguido", afirmou o piloto da Maia após a corrida de domingo. "Fiz um bom arranque e assumi de imediato o comando da corrida, depois apostei em fazer voltas rápidas para ganhar uma margem confortável para o meu adversário mais directo, o que consegui. Até ao final a corrida foi controlar e gerir da melhor forma o desgaste dos pneus", referiu Francisco Mora. "Depois de no ano passado ter andado quase sempre atrás da liderança do campeonato, este ano começo a época na frente, o que é sempre um fator de grande motivação. Pena foi ontem (sábado) as coisas não terem corrido um pouco melhor, tinha carro para mais, mas paciência. No global saio muito satisfeito do Estoril. Uma palavra de agradecimento para a Veloso Motorsport, que esteve ao seu nível habitual e me proporcionou sempre as melhores condições para ganhar", acrescentou o piloto maiato.